ÍNDICE

Introdução i

PARTE TEÓRICA – ESTUDOS TEÓRICOS

Capítulo 1

Contextos e sentido do desenvolvimento humano na 1ª Infância

Introdução 1

1.1. Desenvolvimento em contexto: contributo da perspectiva ecológica 3

1.1.1. Microssistema 8

1.1.2. Mesossistema 14

1.1.3. Exossistema 18

1.1.4. Macrossistema 23

1.2. Sentido do desenvolvimento: contributo da perspectiva humanista 33

1.2.1. Desenvolvimento do Auto-conceito: O Eu na infância 35

1.2.2. Desenvolvimento da relação com o outro 43

1.2.3. Desenvolvimento da visão do mundo 50

Capítulo 2

Educação da 1ª Infância – Do cuidar ao Educar: um longo caminho (ainda) a percorrer

Introdução 57

2.1. Conceitos e abrangências da Educação da 1ª Infância 58

2.2. Famílias e Educação da 1ª Infância 62

2.3. As instituições e a Educação para a 1ª infância 67

2.3.1. Legislação portuguesa para a Educação da 1ª Infância 72

2.3.2. Cuidar e Educar 78

Capítulo 3

As Creches: A complexidades das propostas e as consequências no desenvolvimento

Introdução 84

3.1. Qualidade das creches e seus indicadores 85

3.1.1. Conceito(s) e abrangência dos indicadores de qualidade 86

3.1.2. Qualidade estrutural: organização do ambiente, espaços e materiais 90

Organização do ambiente 90

Espaços 91

Materiais 95

Qualidade estrutural para a realidade portuguesa 98

3.1.3. Qualidade processual 98

A proporção adulto/criança 100

Tamanho do grupo 101

Características e envolvimento dos educadores 104

Nível de formação especializada dos educadores 106

Satisfação profissional dos educadores 108

Qualidade processual para a realidade portuguesa 109

3.2. Qualidade da creche e seus Efeitos no desenvolvimento 111

Ao nível afectivo – construção do EU 116

Ao nível social – Relação com o outro 117

Ao nível cognitivo – uma parte da Visão do Mundo 119

Ao nível de equipamentos e materiais 122

Capítulo 4

Portas para Estimulação Sensorial Múltipla: Uma proposta

Introdução 128

4.1. Pressupostos teóricos que suportam a proposta de estimulação e desenvolvimento: "O estímulo adequado no momento oportuno" 129

4.2. Portas para Estimulação Sensorial Múltipla (P.E.S.m.) 144
4.2.1. ... seus pilares 146
4.2.2. ... Os estímulos 152
4.2.3. ... A aventura dos cinco (sentidos) na creche 154
4.2.4. ... Particularidades do P.E.S.m. 163

PARTE EMPÍRICA

Capítulo 5
Método
Introdução 170
5.1. Delimitação do campo de estudo 171
5.1.1. Situação a ser investigada: Objectivos 172
5.1.2. Constituição do grupo de pesquisa ao longo do estudo 175
5.1.2.1. Etapa 1 – Estudo exploratório 175
5.1.2.2. Etapa 2 180
5.1.3. Procedimentos Gerais 183
5.1.4. Recolha de dados 190
5.2. Modelo de Análise dos dados 192

Capítulo 6
Análise dos dados relativos à Etapa 1: estudo exploratório
Introdução 196
6.1. Qualidade da instituição 196
6.2. Selecção das actividades: critérios de inclusão 200
6.2.1. Caracterização dos estímulos 201
6.2.2. Selecção dos vídeos/actividades a analisar 203
6.3. Limitações para o desenvolvimento do *P.E.S.m.* na Etapa 2 207
6.3.1. Os espaços 207
6.2.2. A organização da dinâmica do processo 210

Capítulo 7

Análise dos dados relativos à Etapa 2

Introdução 213
7.1. Qualidade de Produção 214
7.1.1. Caracterização das dimensões de análise da Qualidade de Produção 214
7.1.1.1. Eu e o Material 215
7.1.1.2. Eu, o Material e o Outro 218
7.1.1.3. Eu, o Material, o Outro e o Mundo 220
7.2. Análise da Qualidade da Produção 222
7.2.1. Temas e Comportamentos Originais 222
7.2.2. Significado do conteúdo 228
7.2.2.1. Dimensões por estímulo 228
7.2.2.2. As dimensões no total de estímulos 242
7.3. Análise em termos de Quantidade de Produção 248
7.4. Análise comparativa: duas crianças em duas etapas 259
A Cátia... 260
A Márcia... 269
7.5. Os materiais: sensações e emoções 272

Capítulo 8

O *P.E.S.m.* sob os olhares dos Educadores

Introdução 284
8.1. Primeira Avaliação do P.E.S.m. – as opiniões dos questionários dos educadores 284
8.2. Segunda Avaliação do P.E.S.m. – Entrevistas 293
8.2.1. Repercussões e efeitos observáveis... 295
8.2.2. Observações e comentários gerais... 309

Reflexões Finais 322

Bibliografia 347

Anexos

Anexo 1 - *ProAmb* 384
Anexo 2 – Questionário aos Educadores 397
Anexo 3 – Guião da Entrevista 402
Anexo 4 – Etapas de selecção das actividades *P.E.S.m.* 404
Anexo 5 – As crianças e o *P.E.S.m.* 407
Anexo 6 – Entrevistas dos Educadores 448

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Elementos do *microssistema* do desenvolvimento da criança na creche 9
Figura 2 – Perspectiva *orientada de baixo para cima* da creche 13
Figura 3 – Elementos do *mesossistema* do desenvolvimento da criança na creche 15
Figura 4 – Perspectiva *exterior-interna* da creche 17
Figura 5 – Elementos do *exossistema* que influenciam o desenvolvimento da criança na creche 19
Figura 6 – Perspectiva *interior* da creche 20
Figura 7 – Perspectiva *exterior* da creche 25
Figura 8 – Elementos do *macrossistema* do desenvolvimento da criança na creche 26
Figura 9 – *Interfaces* do desenvolvimento humano na creche 32
Figura 10 – Médias relativas à *Organização e Ambiente* 197
Figura 11 – Médias relativas ao *Desenvolvimento do Processo* 198
Figura 12 – Médias relativas às *Medidas Organizacionais Paralelas* 199
Figura 13 – Dispersão das médias obtidas pelos Grupos nas dimensões 236
Figura 14 – Dispersão dos tempos totais das actividades (TTA) nos grupos/salas 249

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Síntese das normas do Despacho Normativo nº 99/89 em função dos tamanhos de grupo, rácio adulto criança e formação dos educadores 110

Quadro 2 – Actividades e sentidos envolvidos que integraram o *P.E.S.m.* 156

Quadro 3 – Diferenciações visuais no estímulo Massa 157

Quadro 4 – Diferenciações gustativas no estímulo Gelatina 158

Quadro 5 – Diferenciações olfactivas no estímulo Farturas 160

Quadro 6 – Diferenciações auditivas no estímulo Ovos 162

Quadro 7 – Diferenciações tácteis no estímulo Gelo 163

Quadro 8 – Distribuição dos grupos etários e adultos responsáveis por sala 177

Quadro 9 – Critérios de diferenciação dos Grupos 179

Quadro 10 – Grupo de pesquisa no final de 2001/2002 180

Quadro 11 – Alterações sofridas pela amostra no início da Etapa 2 181

Quadro 12 – "História" familiar e "escolar" das crianças ao longo do *P.E.S.m.* 183

Quadro 13 – Sentidos envolvidos em cada actividade do *P.E.S.m.* 201

Quadro 14 – Noções, percepções e/ou sensações envolvidas em cada sentido externo 203

Quadro 15 – Apresentação dos estímulos do *P.E.S.m.* 204

Quadro 16 – *Qualidade de Produção* nos estímulos 223

Quadro 17 – *Qualidade de Produção* nos estímulos com diferenças significativas 224

Quadro 18 – *Qualidade de Produção* nos estímulos sem diferenças significativas 226

Quadro 19 – Médias nas dimensões da *Qualidade da Produção* 228

Quadro 20 – *Produções* do Grupo P nas dimensões consideradas 232

Quadro 21 – *Produções* do Grupo L nas dimensões consideradas 234

Quadro 22 – *Produções* máximas e mínimas nas dimensões 235

Quadro 23 – Diferenças "intra-grupais" nas duas etapas 243
Quadro 24 – Diferenças "inter-grupo" em função de cada dimensão 245
Quadro 25 – Tempos utilizados pelos Grupos de crianças em função dos estímulos 250
Quadro 26 – *Ritmos de produção* por criança 251
Quadro 27 – *Ritmo de Produção* de criança e por actividade 252
Quadro 28 – *Ritmos de Produção* nos Grupos 256
Quadro 29 – *Qualidade da Produção* e *Ritmo* em cada estímulo 256
Quadro 30 – Níveis de significância (Mann-Whitney Test) no total dos estímulos 257
Quadro 31 – Resultados da Cátia nas variáveis analisadas nas Etapas 1 e 2 261
Quadro 32 – *Produção* da Cátia nas duas etapas 263
Quadro 33 – Resultados da Márcia nas variáveis analisadas nas Etapas 1 e 2 270
Quadro 34 – *Produção* da Márcia nas duas etapas 271
Quadro 35 – Pontuações quanto à influência do *P.E.S.m.* no Desenvolvimento das Crianças 285
Quadro 36 – Pontuações quanto à influência do *P.E.S.m.* no Trabalho Pedagógico 287
Quadro 37 – Pontuações quanto à influência do *P.E.S.m.* na Formação Profissional 288
Quadro 38 – Pontuações nos itens relativos à presença do investigador 290
Quadro 39 – Campos e domínios identificados nos discursos dos educadores 295
Quadro 40 – Opiniões dos educadores sobre as repercussões e efeitos do *P.E.S.m* 296
Quadro 41 – Repercussões e efeitos em função do desenvolvimento das crianças 297
Quadro 42 – Repercussões em função da sua acção educativa 300
Quadro 43 – Repercussões em função dos seus registos 304
Quadro 44 – Repercussões em função da sua formação profissional 306

Quadro 45 – Campos identificados das Observações e comentários dos educadores 309
Quadro 46 – Comentários dos educadores sobre a proposta *P.E.S.m* 310
Quadro 47 – Comentários sobre os momentos mais marcantes da proposta *P.E.S.m.* 314
Quadro 48 – Comentários sobre a presença da investigadora ao longo do *P.E.S.m.* 317

ÍNDICE DE QUADROS DOS ANEXOS

Quadro A1 – Variáveis analisadas nas actividades *P.E.S.m.* da Cátia na Etapa 2 407
Quadro A2 – *Produção* da Cátia na Etapa 2 408
Quadro A3 – Variáveis analisadas nas actividades *P.E.S.m.* da Márcia na Etapa 2 411
Quadro A4 – *Produção* da Márcia na Etapa 2 412
Quadro A5 – Variáveis analisadas nas actividades *P.E.S.m.* do Frederico nas duas Etapas 415
Quadro A6 – Produção do Frederico nas Etapas 1 e 2 416
Quadro A7 – Variáveis analisadas nas actividades *P.E.S.m.* do Frederico na Etapa 2 419
Quadro A8 – *Produção* do Frederico na Etapa 2 420
Quadro A9 – Variáveis analisadas nas actividades *P.E.S.m.* do Marcos nas duas etapas 425
Quadro A10 – *Produção* do Marcos nas Etapas 1 e 2 426
Quadro A11 – Variáveis analisadas nas actividades P.E.S.m. do Marcos na Etapa 2 429
Quadro A12 – *Produção* do Marcos na Etapa 2 430
Quadro A13 – Variáveis analisadas nas actividades *P.E.S.m.* do Pauleta nas duas etapas 433
Quadro A14 – *Produção* do Pauleta nas Etapas 1 e 2 434
Quadro A15 – Variáveis analisadas nas actividades *P.E.S.m.* do Pauleta na Etapa 2 436

Quadro A16 – *Produção* do Pauleta na Etapa 2 436

Quadro A17 – Variáveis analisadas nas actividades *P.E.S.m.* do Alfredo nas Etapas 1 e 2 440

Quadro A18 – *Produção* do Alfredo nas Etapas 1 e 2 441

Quadro A19 – Variáveis analisadas nas actividades *P.E.S.m.* do Alfredo na Etapa 2 443

Quadro A20 – *Produção* do Alfredo na Etapa 2 444